

SÍFILIS GESTACIONAL: O IMPACTO DO PRÉ-NATAL NA SAÚDE MATERNA E INFANTIL

Autor: Laiz Ferraz de Lima



Introdução

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum* e representa grave problema de saúde pública. Na gestação, pode causar abortamento, prematuridade, natimortalidade e sífilis congênita, agravo evitável mediante diagnóstico e tratamento oportunos. Apesar da ampliação do acesso a testes rápidos e tratamento eficaz, a sífilis gestacional ainda apresenta elevada incidência no Brasil.

Objetivo



Investigar as práticas clínicas e condutas adotadas pelas equipes de saúde durante o acompanhamento de pré-natal em mulheres que foram diagnosticadas com sífilis na gestação.



Metodologia

Estudo transversal de caráter descritivo e abordagem quantitativa, baseado em prontuários de gestantes diagnosticadas com sífilis durante a gestação na UBS Cumbica entre os anos de 2022 e 2024. Serão coletados, faixa etária, escolaridade, semanas gestacionais de início do pré-natal, trimestre de diagnóstico da sífilis, trimestre de início do tratamento, avaliação do tratamento quanto à adequação e adesão, realização de testes treponêmicos e não treponêmicos, registros de teste rápido para sífilis no prontuário, número de consultas do pré-natal, tratamento do parceiro, esquema de tratamento utilizado e desfechos obstétricos desfavoráveis.

Resultados Esperados



Espera-se que a pesquisa revele que os profissionais de saúde estão aderindo corretamente os protocolos estabelecidos para a condução do pré-natal e o manejo da sífilis durante a gestação, isso inclui a adesão às diretrizes para o rastreamento e tratamento adequado da sífilis, registro das informações em prontuários e implementação de práticas recomendadas para prevenir a transmissão vertical da infecção, além de identificar as possíveis falhas no tratamento em caso de desfechos desfavoráveis.



Considerações Finais

A sífilis gestacional permanece como um importante desafio para a saúde pública devido às suas graves consequências, porém preveníveis na saúde materno-infantil. Este estudo visa evidenciar a relevância do pré-natal como principal estratégia para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e prevenção da transmissão vertical. A investigação por meio da análise de prontuários, possibilitará avaliar a qualidade da assistência pré-natal prestada e a adesão dos profissionais de saúde às diretrizes e protocolos estabelecidos, permitindo identificar falhas e pontos de melhoria no cuidado oferecido às gestantes diagnosticadas com sífilis durante a gestação.